

Comunicação Oral

EP-27 - MODIFICAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS NA HEPATITE C (HCV)

Joana Roseira¹; Mário Jorge Silva²; Rita Corte-Real²; Sara Santos²; Manuel Rocha²; Helena Pacheco²; Fernando Maltez²; Filipe Calinas²

1 - Centro Hospitalar Universitário do Algarve; 2 - Centro Hospitalar de Lisboa Central

Após o tratamento de grande número de doentes com HCV, importam avaliar modificações epidemiológicas que justifiquem reformas estratégicas. Pretendeu-se caracterizar os doentes com HCV recém-identificados em meio hospitalar.

Métodos

Revisão dos processos clínicos dos doentes com HCV (carga viral positiva) diagnosticados de novo num centro hospitalar terciário (09/2017-09/2018).

Resultados

Identificados 276 novos casos de HCV – 48 excluídos (infecção previamente confirmada [n = 16], seguimento noutro hospital [n = 4], informação insuficiente [n = 28]). Estudados 228 doentes (167 homens [73,2%]; idade média 51,0 ± 11,2 anos).

Os doentes foram maioritariamente referenciados a partir dos cuidados saúde primários (CSP) (n=80, 35,1%), consultas hospitalares (n=77, 33,8%) e instituições de apoio a toxicodependentes (n=48, 21,1%). Verificado intervalo médio de 5 anos entre o conhecimento de serologia positiva e a referenciação hospitalar. Este intervalo foi maior para os CSP (7,5 anos), instituições comunitárias (4,8 anos) e consultas hospitalares (1,2 anos). O uso de drogas foi o fator de risco mais identificado (n=142, 62% [injetáveis 108/142]). Foi caracterizado o estadio de fibrose hepática e genótipo: F0-1, n = 72 (31,6%); F2-3, n = 71 (31,1%); F4, n = 58 (25,4%); G1a / b, n = 83/29 (49,1%); G2, n = 5 (2,2%); G3, n = 63 (27,6%); G4, n = 33 (14,5%); G5, n = 1 (0,4%). Referir que 24,1% dos doentes cirróticos tinha serologia positiva há ≥10 anos.

Conclusões

Muitos doentes recém-identificados são indivíduos que têm conhecimento da infeção há vários anos, pelo que a epidemiologia é semelhante às series com cerca de 10 anos. O atraso entre o momento de triagem e a referenciação pode explicar os estadios de fibrose avançada. A utilização de drogas tem uma expressão cada vez mais importante como via de transmissão e uma fração de doentes começa a ser referenciada diretamente a partir de instituições menos convencionais

